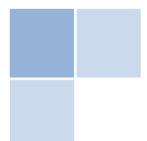


PLANO DE CURSO SIMPLIFICADO

BRIGADA DE INCÊNDIO - 16 horas

ÁREA: SEGURANÇA DO TRABALHO

MODALIDADE: INICIAÇÃO PROFISSIONAL



Plano de Curso Simplificado

Educação para o Trabalho, Formação Inicial e Continuada.

Referências: NBR 14.276, lei estadual nº 1.787/2007 e Norma Técnica nº 12 - anexo XII ao Decreto Nº 3.950, de 25 de janeiro de 2010, do Corpo de Bombeiros do Estado do Tocantins.

Elaboração:	CFP- TAQUARALTO
Validação:	UNIDADE DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Regulamentação:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lei Federal nº 9.394/96 – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; ▪ Lei Federal nº 11.741/08 – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica; ▪ Decreto Federal nº 5.154/04 – regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da lei nº 9.394 e dá outras providências; ▪ Regimento Escolar das Unidades Operacionais do SENAI-DR/TO; ▪ Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica do SENAI; ▪ NBR 14.276, lei estadual nº 1.787/2007 e Norma Técnica nº 12 - anexo XII ao Decreto Nº 3.950, de 25 de janeiro de 2010, do Corpo de Bombeiros do Estado do Tocantins.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso:	Brigada de Incêndio	
CBO:	NA	Nível de qualificação: 1
Carga horária:	16 horas	
Eixo Tecnológico:	Segurança	
Área Tecnológica:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Competência Geral:	Preparar os colaboradores das empresas para desempenhar a função de Brigadista de Incêndio, de acordo com o previsto na NBR 14.276, lei estadual nº 1.787/2007 e NT 12.	
Requisitos de Acesso	<ul style="list-style-type: none">▪ Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental incompleto (mínimo de 5º ano);▪ Idade Mínima: 18 anos completos	
Número de participantes por turma	Recomenda-se que o curso tenha 20 participantes por turma. Com base no disposto no ADENDO B da Norma Técnica 12 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins – CBMTO, esse número NÃO poderá ser excedido.	

2. CONTEÚDO FORMATIVO

- Introdução: objetivos do curso e o brigadista;
- Teoria do fogo: combustão e seus elementos;
- Propagação do fogo: condução, irradiação e convecção;
- Classes de incêndio: classificação e características;
- Métodos de extinção: Isolamento, abafamento, resfriamento e extinção química;
- Prevenção de incêndio: técnicas de prevenção;
- Ventilação: técnicas de ventilação;
- Agentes extintores: água (jato/neblina), PQS, CO2, ABC, espumas e outros;
- Equipamentos de combate a incêndio: extintores, hidrantes, mangueiras e acessórios, EPI, corte, arrombamento, remoção e iluminação;
- Equipamentos de detecção, alarme e comunicações: tipos e funcionamento;
- Abandono de área: procedimentos;
- Análise de vítimas: avaliação primária;
- Vias aéreas: causas de obstrução e liberação;
- RCP (Reanimação Cardio-Pulmonar): ventilação artificial e compressão cardíaca externa;
- Hemorragias: classificação e tratamento;
- Estado de choque: classificação, prevenção e tratamento;
- Fraturas: classificação e tratamento;
- Ferimentos: classificação e tratamento;
- Reconhecimento e Técnicas de Queimaduras: classificação e tratamento;
- Emergências clínicas: reconhecimento e tratamento (Síncope, Convulsões, AVC – Acidente Vascular Cerebral, Dispnéias, Crises Hipertensiva e Hipotensiva, IAM - Infarto Agudo do Miocárdio, Diabetes e Hipoglicemia);
- Transporte de vítimas: avaliação e técnicas.

PRÁTICA:

- Combate a incêndios: praticar as técnicas de combate a incêndio, em local adequado;
- Abandono de área: praticar as técnicas de abandono de área, na própria edificação;
- Primeiros Socorros: Praticar as técnicas de primeiros socorros.

3. PERFIL DO DOCENTE

- O quadro de docente para o Curso de Brigada de Incêndio deve ser composto, preferencialmente, por profissionais com ensino técnico completo e experiência profissional condizente com a qualificação.

4. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada é a Metodologia SENAI de Educação Profissional. Os princípios norteadores dessa metodologia: a aprendizagem mediada, a interdisciplinaridade, a contextualização, o desenvolvimento de capacidades que sustentam competências, a ênfase no aprender a aprender, a aproximação da formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais, a integração entre teoria e prática, a avaliação da aprendizagem com função diagnóstica e formativa, e a afetividade como condição para a aprendizagem significativa.

Os princípios norteadores se concretizam por meio de Situações de Aprendizagem, atividades desafiadoras propostas aos alunos, que devem solucionar problemas, tomar decisões, testar hipóteses ou aplicar o que aprenderam a outros contextos.

As Situações de Aprendizagem são o fio condutor do curso e oportunizam o "aprender fazendo" por meio de estratégias como estudo de caso, projeto, situação-problema e pesquisa. Podem ser realizadas individualmente, em pequenos grupos ou com toda a turma, sempre com a orientação de um docente e desenvolvidas em ambientes pedagógicos apropriados com todas as condições de higiene e segurança, possibilitando ao aluno o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz da sua profissão.

5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será feita de forma processual, diagnóstica e formativa, ao longo de todo o processo de formação, visando permitir o diagnóstico dos avanços e das dificuldades do aluno para que sejam feitas as intervenções pedagógicas necessárias.

Para avaliar a aprendizagem do aluno (conhecimentos, habilidades e atitudes), serão utilizados estratégias e instrumentos de avaliação múltiplos e diversificados, preservando a integração das Unidades Curriculares e buscando desenvolver nos

alunos o hábito da pesquisa, atitudes de reflexão, iniciativa e criatividade. Poderão ser utilizados estudos de casos, situações problemas, projetos interdisciplinares, simulações e demonstrações, testes, entre outros instrumentos de avaliação.

6. CERTIFICAÇÃO

Para certificação o aluno precisa:

- Ser considerado Aprovado nas avaliações realizadas durante o decorrer do curso;
- Obter frequência igual ou superior a 100%, durante o curso e, sobretudo o desenvolvimento das competências e habilidades específicas inerentes à ocupação.

7. CONTROLE DE REVISÕES

REV.	DATA	NATUREZA DA REVISÃO
1	23/05/2014	Atualização: inserção no novo formato do formulário Plano de Curso Simplificado. Alteração do item: 1. Identificação, nos campos Nome do Curso e Requisitos de Acesso.
2	06/04/2017	Certificação: a frequência foi alterada para 100%
3	05/06/2017	Atualização: inserção no novo formato do formulário Plano de Curso Simplificado e alteração da modalidade de Aperfeiçoamento Profissional para Iniciação Profissional.